



MINISTÉRIO DO TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SOLIDARIEDADE SOCIAL

PROGRAMA NACIONAL DE LUTA CONTRA A POBREZA (PNLP)

PROGRAMA DE LUTA CONTRA A POBREZA NO MEIO RURAL(PLPR)

C.P. 236, Praia, Tel.: 238/61-36-50, Fax: 238/61-37-12,61-35-58

e-mail: pnlcp@cvtelecom.cv

PERSPECTIVAS PARA O III CICLO (2008 – 2011)

ENQUADRAMENTO

Cabo Verde tem hoje dois grandes desafios:

- PROMOVER um crescimento económico forte e sustentável, baseado na combinação óptima entre o aumento do volume dos investimentos e da produtividade;
- Reduzir o desemprego e a pobreza.

O Governo está a realizar um programa alargado de investimentos, a nível nacional, para construir uma sociedade mais equilibrada e coesa e melhorar, de forma duradoura, as condições de vida dos cidadãos cabo-verdianos que ainda não têm todos os seus direitos sociais e económicos garantidos.

Transformar a dinâmica de investimentos e os resultados do crescimento económico em desenvolvimento social constitui, nesta fase, a orientação estratégica. Queremos um crescimento com inclusão, um crescimento de rosto humano.

É neste quadro que o Governo de Cabo Verde negociou e obteve uma assistência financeira do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), equivalente à 6 950 000 DTS, visando co- **financiar** a III^a Fase do Programa de Luta contra a Pobreza no Meio Rural (PLPR).

Alguns dados sobre o Programa:

Este programa (PLPR) tinha uma duração de 9 anos, repartida em três fases (3 anos para cada uma das fases) e integra-se no PNLPR.

O *Estudo de Pré-Avaliação* do Programa foi concluído em Julho de 1999 e os resultados desse estudo permitiram a aprovação do PLPR pelo Conselho de Administração do FIDA, em Setembro de 1999, e a assinatura do Acordo de Crédito N° 510-CV a 15 de Novembro de 1999 entre a República de Cabo Verde e essa organização internacional.

A primeira fase do PLPR terminou em 2003, mas a segunda fase em 2007 em vez de 2006 devido aos constrangimentos financeiros e institucionais que levaram à prorrogação por mais 1 ano. As duas fases foram objecto de avaliação Inter -ciclo.

Relativamente à 2ª fase a maior parte dos pré-requisitos necessários para a passagem para o 3º Ciclo foram preenchidos, com excepção do requisito respeitante a seguimento e avaliação ascendente e participativo que foi parcialmente preenchido.

No último ano da 2ª Fase o Governo de Cabo Verde submeteu uma proposta de alargamento da 3ª Fase de 3 para 4 anos e a extensão do PLPR **aos municípios de Ribeira Grande de Santiago, Picos, Órgãos, São Domingos, Santa Cruz, Santa Catarina, Praia Rural e às Ilhas de Maio e São Vicente.**

COM base no pedido do Governo O FIDA aprovou, em Abril de 2008, um empréstimo complementar no montante de 2,6 milhões de DTS que veio acumular ao empréstimo anterior nº510- CV totalizando o montante de 5,2 milhões de DTS (**equivalente a 8 milhões de USD**)

O financiamento do Governo está estimado em 12 milhões de USD, sendo a contribuição directa de 8 milhões USD.

Extensão do Programa

O Programa actua neste momento nas Zonas rurais de 11 Concelhos das ilhas de Santiago (São Miguel e Tarrafal), Fogo, Santo Antão, Brava e São Nicolau.

Com a IIIª FASE, mais 9 municípios beneficiarão de actividades do Programa de Luta contra a Pobreza no Meio Rural (PLPR), nomeadamente:

São Lourenço dos Órgãos,
São Salvador do Mundo,
Ribeira Grande de Santiago,
São Domingos, Praia Rural,
Santa Catarina de Santiago,
Santa Cruz,
Maio.
São Vicente Rural

Envolvimento das Associações Comunitárias de Desenvolvimento (ACDs)

As ACDs são os interlocutores directos dos pobres das zonas rurais onde o Programa intervém. No final de 2007, o PLPR contava com 184 ACDs membros das 5 Comissões Regionais de Parceiros (CRPs) . Os resultados mostram que as ACDs adquiriram capacidades de mobilização de parcerias fora do quadro do PLPR. Um inquérito às ACDs realizado em Abril deste ano pela UCP-PNLP mostrou que 2/3 do total de projectos desenvolvidos pelas ACDs são fora do quadro do PLPR. Isto é um sinal positivo em matéria de autonomização das Associações Comunitárias de Desenvolvimento.

Espera-se atingir a meta de 320 ACDs nesta IIIª e última Fase do PLPR e a continuação de um trabalho de reforço das capacidades das ACDs na Gestão de Ciclo do Projecto, particularmente na vertente que ainda precisa de um desenvolvimento maior que é o de seguimento e auto avaliação.

Quadro Síntese das actividades previstas para a 3ª Fase do PLPR

Recursos Financeiros

Para este III Ciclo, segundo o acordo de crédito recentemente assinado com o FIDA, e aprovado pelo Governo, o PLPR deverá contar com um total de 20 milhões de dólares, dos quais

- 8 Milhões serão suportados pelo FIDA e
- 12 Milhões pelo Governo de Cabo Verde.

A componente do Governo será assim repartida:

8 Milhões de contribuição directa;

1 Milhão proveniente dos Fundos de Micro Crédito;

2 Milhões da valorização da comparticipação de outros organismos governamentais (Delegações do Ministério da Agricultura, ICASE, etc, etc) e

1 Milhão proveniente de Isenções e Taxas.

PRIORIDADES

Para os próximos três anos foram definidas as seguintes áreas de concentração:

- 1- Formação Profissional
- 2- Promoção de Actividades Geradoras de Rendimento
- 3- Saneamento Básico e Habitação Social

DESAFIOS

1. ASSEGURAR UMA FORTE ARTICULAÇÃO INTER-SECTORIAL, EM PARTICULAR COM OS SECTORES DO DESENVOLVIMENTO RURAL, DAS INFRAESTRUTURAS, DA ECONOMIA DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE
2. PRIVILEGIAR AS INTERVENÇÕES ORIENTADAS PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL / DESENVOLVIMENTO DA EMPREGABILIDADE DOS INDIVÍDUOS E DAS FAMÍLIAS
3. GARANTIR UMA INTERVENÇÃO INTEGRADA E ORIENTADA PARA RESULTADOS A NÍVEL DAS COMUNIDADES MAIS POBRES – ABORDAGEM REGIONAL-LOCAL (COM BASE NO MAPA DA POBREZA E DO DESEMPREGO: REDUÇÃO DA POBREZA EXTREMA- DA VULNERABILIDADE ALIMENTAR – NOS GRUPOS EM SITUAÇÃO DE RISCO)
4. FAZER FUNCIONAR O CONSELHO NACIONAL DE LUTA CONTRA A POBREZA

CRP	Actividades
Santo Antão	<p>Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial Gestão do CRP Empreendedorismo e Empresa Desenvolvimento Institucional Desenv.de Grupos de Trabalho</p> <p><i>Exploração Económica Rentável</i> Gestão de Recursos Hídricos Reforço Recursos da Produção Pesquisa e Inovação</p> <p><i>Reforço de Oportunidades Sociais</i> Reforço de Oportunidades Sociais</p>
São Nicolau	<p>1- Qualificação de Recursos Humanos 2 - Desenvolvimento de actividades económicas (AGR, micro-crédito, criação de peq.empresas) 3 - Infra-estrutura 4 - Desenvolvimento social 5 - Preservação e valorização do meio ambiente 6 - IEC Informação educação e Comunicação (IEC saúde, ambiente, educação, saneamento básico, pobreza, género e nova tecnologia de informação) 7 - Equidade de géneros 8 – Cooperação 9 - Funcionamento do programa de PLPR</p>
Tarfal e São Miguel	<p>Integração dos pobres na economia</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Modernização da agricultura (rega localizada e culturas hortícolas) ➤ Pecuária ➤ Pesca artesanal ➤ Formação <hr/> <p>Capacitação da CRP</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Animação e Formação ➤ Mobilização social/Sensibilização <p>Seguimento e Avaliação</p> <hr/> <p>Promoção do acesso aos serviços básicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Construção de casas de banho ➤ Protecção a grupos vulneráveis ➤ Organização de espaços comunitários ➤ Preservação do ambiente ➤ Ligações de água ao domicilio ➤ Electricidade <hr/> <p>Habitação / Habitabilidade</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Construção / Conclusão de moradias ➤ Reabilitação de moradias
	<p>Formação Profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedreiros ➤ Canalizadores ➤ Electricidade ➤ Administração e Sistemas informáticos
	<p>Cooperação e Voluntariado</p>
TOTAL	
Fogo	<p>1 Eixo da formação profissional e emprego</p> <p>2 Micro finanças e promoção de actividades geradoras de rendimento</p> <p>3 Agua, Saneamento Básico habitação social e segurança alimentar.</p> <p>4-Apadrinhamento escolar e luta contra o abandono escolar.</p> <p>5 Dinamização do empreendedorismo local.</p> <p>6 – Voluntariado, solidariedade e segurança social.</p> <p>7- Equidade e género.</p> <p>8. Reforço institucional e sustentabilidade da CRP</p>
BRAVA	<p>1 Eixo da formação profissional e emprego</p> <p>2 Micro finanças e promoção de actividades geradoras de rendimento</p> <p>3 Agua, Saneamento Básico habitação social e segurança alimentar.</p> <p>4-Apadrinhamento escolar e luta contra o abandono escolar.</p> <p>5 – Dinamização do empreendedorismo local.</p> <p>6 – Voluntariado, solidariedade e segurança social.</p> <p>7- Equidade e género.</p> <p>8.Reforco institucional e sustentabilidade da CRP.</p>
MAIO	
Santiago Centro	
Santiago Sul	
São Vicente	
DESK PLPR	